



Gala de pré-finalistas realiza-se no próximo domingo, 5 de agosto, em Viseu

Mesa do Porto Moniz aspira ao 'top 7' das maravilhas do país

CONCURSO
Iolanda Chaves
ichaves@jm-madeira.pt



Sopa de couve 'ripada' e arroz de lapas com filete e espada preto são os pratos principais da mesa que o Município do Porto Moniz candidatou ao concurso '7 Maravilhas à Mesa' e que lhe valeu, para já, entrar no lote das 49 pré-finalistas.

Tendo passado a esta fase, a Mesa do Porto Moniz está a votação para ganhar a próxima eliminatória, no dia 5 de agosto, em Viseu, com transmissão em direto pela RTP. A gala, apresentada pela dupla Catarina Furtado e Carlos Malato, reúne também as mesas da Bairrada do Mondego, Lajes do Pico, Montalegre, Palmela, Tavira e Viseu.

Nélio Sequeira, vereador da



Fotografia oficial da Mesa do Porto Moniz que vai ser amplamente divulgada através da RTP.

Câmara Municipal do Porto Moniz, admite que a concorrência é grande, mas não dispensa a possibilidade de sonhar com a vitória na próxima gala (a terceira de um lote de sete) e, por que não, ser declarada uma das '7 Maravilhas à Mesa', na grande final que se realiza, em Albufeira, a 16 de setembro.

A participação neste tipo de concursos não é novidade para o concelho que, no ano passado,

teve a vila como finalista na eleição das '7 Maravilhas de Portugal', na categoria de aldeia de mar, e o Chão da Ribeira (Seixal) como finalista na categoria de aldeia em zona protegida.

Para todos os efeitos, o objetivo de promover o concelho acaba por ser alcançado, atendendo à visibilidade que este tipo de evento proporciona.

Na página do concurso – www.7maravilhas.pt – estão des-

critas todas as mesas finalistas. No caso do Porto Moniz, a sopa de couve 'ripada' é apresentada como uma sopa composta "com ingredientes 'centenários', cultivados artesanalmente nos 'poios' (socialcos), acentuando, assim, que a receita faz parte do cardápio mais tradicional que há, não faltando a carne de porco da 'moira' (salgada) e "animal criado em casa".

O outro prato realça o mar; é

o arroz de lapas, muito característico do Porto Moniz, acompanhado de filete de espada preto, uma iguaria regional muito apreciada pelos turistas.

VINHO DA 'CASA'

E como convém, o vinho acompanha esta mesa e é da 'casa'. Ou seja, é vinho produzido no concelho, das uvas até à pipa, tendo o Seixal como o 'epicentro' de alguns vinhos de mesa regionais que já fazem parte das garrafeiras de muitos restaurantes.

Neste domínio, a Câmara Municipal apostou no espumante bruto Terras do Avô 2014, o único na Região, proveniente de uvas brancas. "Elegante, de bolha fina e caráter marcante. Notas de tosta, alguns citrinos e minerais dominam o aroma", é assim descrito.

O vinho tinto Terras do Avô 2014 também figura nesta mesa. Apresenta-se como "um dos vinhos produzidos a partir de várias castas, cultivadas em terrenos de fajã ricos em matéria vulcânica, na freguesia do Seixal".

VOTAÇÃO POR TELEFONE

A votação das mesas é feita por telefone até ao dia da gala. O número atribuído ao Porto Moniz é o 760 10 70 19. O custo da chamada é de 60 cêntimos (+ IVA). A Madeira apresenta-se também neste concurso com a Mesa Venda Donna Maria que representa o Funchal e cuja gala se realiza no dia 19 de agosto.



Muito mais do que gastronomia

Este é um concurso 'sui generis'. O pacote das maravilhas é mais completo, incluindo património histórico, cultural e natural e ainda eventos de "afirmação territorial".

Porto Moniz neste domínio não teve dúvidas quanto aos argumentos a apresentar, avançando desde logo com a floresta Laurissilva, que ocupa dois terços do concelho e é Património Mundial da UNESCO em Portugal e a floresta mais antiga do mundo.

Por esta floresta, passam, dia-

riamente, muitos dos turistas que visitam a ilha e acabam por conhecer o Porto Moniz por via das caminhadas, que realizam entre vales e montanhas, levadas e vereda, e das experiências únicas que podem viver praticando, por exemplo, canyoning.

O canyoning é uma atividade lúdica que consiste na exploração progressiva das ribeiras, transpondo obstáculos verticais e anfíbios, através de diversas técnicas e equipamentos, que já se tornou uma

referência no concelho.

No capítulo dos eventos, a autarquia, promotora da candidatura, não teve de puxar muito pela cabeça. A Semana do Mar, que por estes dias levou milhares de pessoas à vila, é algo que já faz parte do roteiro de eventos da Região. Inclui provas náuticas de diversas modalidades, divulgação da gastronómica local, consciencialização ambiental, cultura e lazer, abrangendo diversas faixas etárias.

JM

FUNDADO 2015

Operador nega cobrança de comissões nas ATM

pág. 8

Mesa do Porto Moniz quer ser maravilha de Portugal

pág. 10



Nunca uma 'Grande Ressaca' foi tão aplaudida págs. 30 e 31

“A FRAQUEZA E COBARDIA DO PS É CONSTANGEDORA”

Miguel Albuquerque, em entrevista ao JM, entende que as “novas gerações sabem que o PSD defende a Madeira” e considera que a atual liderança socialista tem um “problema de base”. págs. 4 e 5 ■ Rui Abreu, secretário-geral social-democrata, estima que 20 mil pessoas compareçam hoje no Chão da Lagoa, a “maior festa partidária do país”. *pág. 6*

Tolentino Mendonça agradece ao “povo querido” da Madeira

O novo arcebispo classifica como um “privilegio” a oportunidade de poder “colaborar de perto com o Papa Francisco”.

págs. 22 e 23



Emigrantes venezuelanos mostram vitalidade para “começar de novo” *pág. 28*

23. 29
JULHO
SEMANA DO MAR '18
PORTO MONIZ

DOMINGO
29 JUL

PROJETO SÔMA 21
TSURU
DJ AMÉRIKO NUNEZ

JOÃO PEDRO PAIS

